PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EFICÁCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS AUXÍNICOS EM ASSOCIAÇÃO NO CONTROLE DE CONYZA SPP. NA DESSECAÇÃO PRÉ-SEMEADURA DA SOJA

Luiz Pedro Lemos Cervo (luizpedrocervo@gmail.com)

No Brasil, foram identificadas três espécies de Conyza spp., C. bonariensis, C. canadensis e C. sumatrensis, que dificultam o manejo agrícola principalmente nos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná. Durante muito tempo o controle dessa erva daninha foi baseado no herbicida 2,4D, porém, devido as aplicações com concentrações irregulares surgiram diversos biótipos resistentes. A combinação de herbicidas mimetizadores de auxina de diferentes grupos químicos oferece uma alternativa para o controle da buva (Conyza spp.) na pré-semeadura da soja, mas é necessário cuidado para evitar a fitotoxicidade. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de misturas de herbicidas auxínicos no controle de Conyza spp. e seus efeitos residuais em plantas de soja. Possibilitando compreensão da melhor combinação para o controle dessa erva daninha levando em consideração o intervalo para plantio e a perda por fitoxicidade. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 15 tratamentos e quatro repetições, sendo 13 com aplicação de herbicida e duas testemunhas: uma capinada e uma sem capina, ambas sem herbicida. A área experimental foi constituída por parcelas de 3 × 5 m (15 m 2) com infestação homogênea de buva. Antes da aplicação dos tratamentos, a altura da daninha alvo foi medida manualmente na área experimental. A altura média obtida foi de 67,95 cm, classificada no estádio

fenológico 50-59. A partir dos resultados observados denotasse que independentemente da mistura entre os herbicidas auxínicos, não houve eficácia de controle acima de 80% antes dos 14 DAA, o que indica a ineficiência do controle de Conyza spp. com apenas uma aplicação, sendo necessária aplicação sequencial para plantas maiores que 10 cm. Aos 42 DAA, todos os tratamentos proporcionaram controle satisfatório, com triclopir + halauxifeno + diclosulano alcançando 100% de eficácia, enquanto as combinações de 2,4-D foram controladas em 80–90%. Aminopiralide causou a maior fitotoxicidade (50–75%), enquanto dicamba causou menos de 25% de fitotoxicidade. Aminopyralid também reduziu significativamente a produtividade e o peso de mil grãos para quase zero, enquanto os outros tratamentos mantiveram a produtividade em aproximadamente 2.500 kg ha −1 . Esses resultados demonstram a eficácia das combinações de herbicidas auxínicos no manejo de Conyza spp., desde que os riscos fitotóxicos para a soja sejam cuidadosamente controlados. A combinação de herbicidas auxínicos é uma alternativa viável para o controle de Conyza spp. durante a pré-semeadura da cultura da soja, se posicionada com aplicação sequencial. No entanto, é fundamental atentar para os possíveis efeitos fitotóxicos na cultura, sendo que para um intervalo de 42 dias a partir da semeadura, enquanto para a maioria dos tratamentos o intervalo se mostrou seguro, o posicionamento de dicamba pode causar efeitos fitotóxicos (porém, não houve redução na produtividade), enquanto o de aminopiralide se tornou inviável. A combinação de triclopir e halauxifeno + diclosulano foi a mais efetiva no manejo de Conyza spp. e não causou efeitos fitotóxicos na cultura nem nos tratamentos com 2,4-D. Gostaria de agradecer aos Professores Paulo Vinicius da Silva e Munir Mauad e a Fundect que possibilitaram a realização do estudo.

Palavras-chave: fitotoxicidade; resistência; controlar; aplicação sequencial.